

ATIVISMO ECOLÓGICO

Maurício Waldman

A imagem que a maioria das pessoas tem do ecologista é que se trata de um militante fundamentalmente preocupado com a defesa das plantas, dos animais e da natureza intocada. Mas, na realidade a ecologia está preocupada com o comportamento humano, propondo novos valores e um novo estilo de vida.

Ecologia também não se refere - conforme muitos pensam - a uma volta ao passado. Antes, propõe o abandono da corrida suicida em que nos encontramos atualmente no referente à utilização dos recursos naturais. Deste modo, as mobilizações ecologistas procuram desmistificar a ideologia de sustentação dos poderes responsáveis pela desestruturação da sociedade e destruição do meio ambiente.

Vejam um exemplo: Existe a impressão generalizada de que as calamidades provocadas pelos pesticidas seriam atenuadas pela “utilização correta” destes venenos. Contudo o ecologismo procura mostrar a existência de outros caminhos, que a monocultura e a agro-química não são inevitáveis e tampouco, “ditadas pela ciência”. Antes de tudo formam um projeto conveniente aos interesses das multinacionais da indústria química e da maquinaria pesada, do petróleo e dos grandes proprietários de terra.

Existem alternativas a este modelo. É possível adotar uma agricultura orgânica promovendo a independência do homem do campo, garantindo-lhe autonomia no acesso aos insumos e dissociando-o da pressão das grandes empresas. Paralelamente, este modelo agrícola pode inverter o êxodo rural, restaurar os ciclos biológicos da paisagem rural e fornecer um alimento não contaminado, verdadeiramente saudável, para as comunidades humanas.

Neste sentido, um aspecto central desta discussão é a *crítica política da tecnologia*, um debate que infelizmente não tem sido realizado. A política convencional ainda aceita o dogma da “neutralidade” da técnica. Tal postura impede a percepção de que a tecnologia também pode constituir um instrumento de dominação. A calamidade social e ecológica que vive o mundo atual diz respeito a estes dois aspectos complementares e indissociáveis entre si, cujo núcleo é formado pela atual ideologia desenvolvimentista, que solicita revisão urgente.



As usinas nucleares tem provocado crescentes temores em todo o mundo.

Certo é que as manifestações ecologistas provocam apenas risos nos responsáveis pela poluição. Mas o importante é que começou uma conscientização do comprometimento do meio ambiente por parte da população, notadamente no Rio Grande do Sul. Ainda que a conscientização não tenha resultado em uma tomada de posição mais bem estruturada, o fato é que neste Estado a AGAPAN (Associação Gaúcha de Proteção Ambiental) conseguiu que a classe média urbana tomasse conta da gravidade da situação, iniciando uma tomada de posição.

Ressalve-se que no Brasil o ativismo ecológico conseguiu inclusive algumas vitórias. Impediu, por exemplo, que o novo aeroporto de São Paulo fosse construído numa das poucas áreas verdes que circundam a capital paulista, localizada em Caucaia do Sul e igualmente bloqueou a instalação de uma fábrica de celulose da Braskraft em Angatuba, no interior do Estado.

Ao mesmo tempo, estas vitórias ecologistas ocorrem em meio a muitas contradições. Por exemplo, o Senador Néelson Carneiro, que se destacou na proteção das baleias nas águas brasileiras, não concorda que o progresso deva ser restringido. Acatando esta lógica, as entidades ambientalistas só poderão mesmo sonhar com algumas vitórias localizadas. Assim conseguirão a anulação da instalação de usinas nucleares em

determinado local. Mas não que as mesmas deixem de ser construídas e assim por diante.

De qualquer modo a conscientização ambiental constitui um primeiro grande passo, fundamental solucionar problemas que ameaçam o futuro da humanidade. Fiquemos então atentos ao que teremos pela frente!

AUTORIZADA A CITAÇÃO E/OU A REPRODUÇÃO DESTE TEXTO DESDE QUE MENCIONADA A REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

WALDMAN, Maurício. *Ativismo Ecológico*, in História para o Ensino Fundamental, material didático elaborado para a Escola de Ensino Supletivo Papi, São Paulo, SP, 1980.

PROF. DR. MAURÍCIO WALDMAN - INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS

Home-Page Pessoal: www.mw.pro.br

Biografia Wikipedia english: http://en.wikipedia.org/wiki/Mauricio_Waldman

Currículo no CNPq - Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3749636915642474>